

ALGODÃO – 16/07/2018 a 20/07/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição mensal	Varição Semanal
<b>Preços ao Produtor</b>								
Rondonópolis (MT) <sup>1</sup>	R\$/@	77,67	120,60	109,21	108,87	40,17%	-9,73%	-0,31%
Barreiras (BA)	R\$/@	81,26	110,13	112,17	110,90	36,48%	0,70%	-1,13%
<b>Preço no Atacado – SP, SEM ICMS</b>								
São Paulo (SP) <sup>2</sup>	R\$/@	81,57	125,29	113,45	112,91	38,42%	-9,88%	-0,48%
<b>Cotações Internacionais</b>								
N.Y. 1° entrega	Cents	69,66	84,50	87,61	88,59	27,18%	4,84%	1,12%
Liverpool Índ.A	/ lbs	84,73	93,34	95,91	97,80	15,43%	4,78%	1,97%
<b>Preço Efetivo</b>								
Exportações Efetivas	US\$ Cents/lbs	-	-	-	68,22	-	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	3,8467	-	-	-

Semana Atual	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
		CIF(cd) SP	Produtor <sup>1</sup>	FOB Paranaguá	Produtor / MT <sup>1</sup>
N.Y. 1° entrega	R\$/@	134,13	124,67	109,19	101,12
Liverpool Índ.A	R\$/@	146,90	137,00	120,80	112,57

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS  
Preços Mínimos: Pluma: R\$59,80/@; Algodão em Carço: R\$23,32/@; Carço de Algodão: R\$3,43/@

Gráfico 1 – Evolução dos Preços Internos no Atacado - Esalq



## MERCADO INTERNO

O mercado brasileiro de algodão terminou apresentando poucas alterações nas cotações, comparadas com a semana anterior, tanto nos preços ao produtor, quanto ao atacado. A queda nos preços internos já era esperada diante da entrada da nova safra, porém, o aumento das cotações futuras em Nova Iorque mitigaram esta desvalorização interna.

Deste modo, nesta semana o preço no atacado encostou na paridade de exportação. Como é esperado que nesta safra o Brasil exporte mais de 1 milhão de toneladas, o suporte para os preços domésticos é o ponto em que o mercado externo passa a ser uma opção mais interessante.

Esse encontro com a paridade de exportação ocorreu bem mais rápido que o esperado. Os motivos foram a desvalorização interna nas últimas semanas, a valorização do dólar frente ao real e o aumento das cotações na *Ice Futures*.

## MERCADO EXTERNO

### Bolsa de Nova Iorque

A Bolsa de Nova Iorque (*Ice Futures*) fechou em alta na média semanal, quando comparado com a semana anterior. Novamente, a constatação de uma piora nas condições das lavouras norte-americanas, de acordo com um novo relatório do USDA, e a alta do petróleo, favoreceram a valorização nos preços da pluma.

Depois disso, o mercado reduziu os ganhos, pois o resultado das exportações norte-americanas foi fraco. Além disso, o mercado foi pressionado pelo comportamento do dólar, que esteve firme contra outras moedas, fator baixista para as commodities nas bolsas de futuros

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

De acordo com a paridade de exportação, o algodão cotado a R\$ 3,30 por libra-peso/lb no interior do Mato Grosso chegaria ao FOB de Santos por cerca de R\$ 3,45/lb. Com o câmbio atual, corresponderia a US\$ 0,89/lb, ou 2,27% inferior à cotação de dez/2018 na *Ice*.

Já pela paridade de importação, a fibra norte-americana, cotada a US\$ 0,87 por libra-peso na Bolsa de Nova York em jul/2018, com o câmbio atual e com a TEC de 10%, chegaria ao CIF de São Paulo, com ICMS, a R\$ 4,73/lb. O produto nacional é disponibilizado no mesmo mercado a R\$ 3,86/libra-peso, ou seja, poderia subir 23,5% para atingir a paridade.